
Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

EFICIÊNCIA DA LOGÍSTICA NA GESTÃO DE ESTOQUE
LOGISTICS EFFICIENCY IN INVENTORY MANAGEMENT

Gabriel Henrique dos Santos de Andrade - gabrielhenriquedossantosd@gmail.com

Isabella Vitória do Nascimento - iducci73@gmail.com

Jéssica Aparecida da Silva Vascão - vascaojessica@gmail.com

Pyetra do Nascimento Ferrari Gimenes - pyetragimenes2009@gmail.com

Etec Prof.^a Anna Oliveira de Ferraz– Araraquara – São Paulo – Brasil

Gabriela Messias da Silva – gabriela.silva02@cps.sp.gov.br

Etec Prof.^a Anna Oliveira de Ferraz– Araraquara – São Paulo – Brasil

RESUMO

Esse trabalho fala sobre logística e gestão de estoques e como isso interfere no funcionamento das empresas no dia a dia. A ideia foi entender de um jeito mais simples como o controle de estoque ajuda na organização da empresa, na redução de custos e também no atendimento ao cliente. Além disso, também foi observado o que pode dar errado quando esse controle não é feito corretamente.

Para fazer o trabalho, foi usada pesquisa bibliográfica, com base em livros, artigos e sites da área de logística. Com isso, foi possível conhecer alguns tipos de estoque, como o estoque mínimo, máximo, de segurança, sazonal e de ciclo. Cada um tem uma função diferente dentro da empresa e ajuda a evitar tanto a falta de produtos quanto o excesso de mercadorias paradas. Também foram vistos alguns métodos de controle de estoque, como PEPS, UEPS, Curva ABC, custo médio e o Just in Time. Esses métodos ajudam a organizar melhor os produtos e cada empresa usa o que faz mais sentido para a sua realidade. Não existe um único modelo ideal, depende muito de como a empresa funciona.

Pelo que foi estudado, dá pra perceber que quando a empresa é mais organizada e os setores conseguem se comunicar bem, tudo funciona melhor. O estoque fica mais controlado, os erros diminuem e as decisões ficam mais seguras. Hoje em dia, a tecnologia também ajuda muito nisso, principalmente com sistemas como ERP, que facilitam o controle de entrada e saída de produtos.

Por outro lado, quando não existe um controle adequado, começam a aparecer problemas como produtos parados no estoque, falta de mercadoria, desperdício e aumento de gastos. Isso acaba atrapalhando o desempenho da empresa e pode até fazer ela perder competitividade no mercado.

No final, dá pra concluir que a gestão de estoques é uma parte muito importante da logística, porque influencia diretamente na organização e no resultado das empresas.

Palavras-chave: Logística. Gestão de estoques. Organização. Tecnologia. Eficiência.

ABSTRACT

This work discusses logistics and inventory management and how this affects the day-to-day operations of companies. The idea was to understand in a simpler way how inventory control helps in the organization of the company, in cost reduction, and also in customer service. In addition, it was also observed what can go wrong when this control is not done correctly.

To carry out the work, bibliographic research was used, based on books, articles, and websites in the field of logistics. With this, it was possible to learn about some types of inventory, such as minimum, maximum, safety, seasonal, and cycle stock. Each one has a different function within the company and helps to avoid both product shortages and excess stagnant goods.

We also looked at some inventory control methods, such as FIFO, LIFO, ABC Curve, average cost, and Just in Time. These methods help to better organize products, and each company uses what makes the most sense for its reality. There is no single ideal model; it depends a lot on how the company operates.

Based on what has been studied, it's clear that when a company is more organized and its departments can communicate well, everything works better. Inventory is more controlled, errors decrease, and decisions become more secure. Nowadays, technology also helps a lot with this, especially with systems like ERP, which facilitate the control of product entry and exit.

On the other hand, when there is no adequate control, problems begin to appear such as products sitting idle in inventory, lack of merchandise, waste, and increased expenses. This ends up hindering the company's performance and can even cause it to lose competitiveness in the market.

In the end, it can be concluded that inventory management is a very important part of logistics because it directly influences the organization and results of companies.

Keywords: Logistics. Inventory management. Organization. Technology. Efficiency.

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

1 INTRODUÇÃO

A gestão de estoques é um dos principais elementos para o bom funcionamento das organizações, pois está diretamente ligada à eficiência operacional, à redução de custos e à satisfação dos clientes. Em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, controlar adequadamente os produtos armazenados tornou-se uma necessidade estratégica para as empresas que desejam manter sua competitividade e melhorar seus resultados.

O estoque não representa apenas um espaço destinado ao armazenamento de mercadorias. Ele possui papel fundamental dentro da cadeia logística, influenciando processos como compras, produção, vendas e distribuição. Quando a gestão de estoques é realizada de forma eficiente, a empresa consegue evitar desperdícios, reduzir perdas, melhorar o fluxo de mercadorias e atender os clientes com mais rapidez e qualidade. Por outro lado, a falta de controle pode gerar diversos problemas, como excesso de produtos parados, falta de mercadorias, atrasos nas entregas e aumento dos custos operacionais.

Muitas empresas ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao controle de estoques, principalmente pela utilização de métodos manuais ou sistemas inadequados. Essas falhas podem provocar informações incorretas sobre a quantidade de produtos disponíveis, ocasionando compras desnecessárias, prejuízos financeiros e dificuldades no atendimento ao consumidor. Além disso, a ausência de planejamento e organização compromete a tomada de decisões e reduz a eficiência das operações logísticas.

Diante desse cenário, a tecnologia passou a exercer papel importante na modernização da gestão de estoques. Sistemas integrados, como os ERPs (Enterprise Resource Planning), além de ferramentas de automação, inteligência artificial e análise de dados, permitem um acompanhamento mais preciso da entrada e saída de produtos, facilitando o controle das mercadorias e contribuindo para decisões mais estratégicas. O uso dessas tecnologias também auxilia na redução de desperdícios, na otimização dos recursos e na melhoria da produtividade empresarial.

O presente trabalho justifica-se pela importância que a gestão de estoques possui para o desempenho organizacional. Atualmente, os consumidores estão cada vez mais exigentes em relação à agilidade e à qualidade dos serviços prestados, tornando essencial que as empresas

mantenham um controle eficiente de seus estoques para atender às demandas do mercado. Dessa forma, compreender os impactos da falta de organização e identificar alternativas para melhorar esse processo torna-se relevante para o desenvolvimento das organizações.

A hipótese desta pesquisa é que a utilização de tecnologias e sistemas modernos pode contribuir significativamente para a melhoria da gestão de estoques, proporcionando maior controle das mercadorias, redução de erros operacionais, diminuição de desperdícios e melhor desempenho logístico. Assim, acredita-se que empresas que investem em ferramentas tecnológicas conseguem obter vantagens competitivas e melhorar sua eficiência operacional.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da gestão de estoques para o funcionamento das empresas, destacando os principais problemas causados pela falta de controle e organização dos produtos, bem como a contribuição da tecnologia para a otimização desse processo. Além disso, busca evidenciar como práticas eficientes de gestão podem colaborar para a redução de custos, melhoria da logística, aumento da produtividade e maior satisfação dos clientes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão de estoques é considerada uma atividade fundamental dentro das organizações, pois está diretamente relacionada ao controle de mercadorias, à redução de custos e à eficiência operacional. O estoque representa todos os produtos armazenados pela empresa para utilização na produção ou comercialização, sendo necessário um controle adequado para evitar desperdícios, perdas e falhas no atendimento aos clientes.

Segundo os princípios da logística empresarial, uma gestão de estoques eficiente permite que a empresa mantenha equilíbrio entre oferta e demanda, evitando tanto a falta quanto o excesso de mercadorias. Quando não existe organização nesse processo, podem surgir diversos problemas, como atrasos nas entregas, aumento dos custos operacionais, perdas financeiras e dificuldades no atendimento ao consumidor.

Nesse contexto, a tecnologia tem se tornado uma importante aliada das empresas no controle e na administração dos estoques. Sistemas informatizados e ferramentas de automação permitem acompanhar com maior precisão a entrada e saída de produtos, reduzindo erros e melhorando a organização das operações. Além disso, o uso de tecnologias contribui para otimizar processos logísticos, diminuir desperdícios e facilitar a tomada de decisões.

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

Os sistemas integrados de gestão, como o ERP (Enterprise Resource Planning), possibilitam maior controle das informações e auxiliam no planejamento das compras, armazenamento e distribuição das mercadorias. Dessa forma, as empresas conseguem melhorar sua produtividade, reduzir custos e aumentar a eficiência de suas atividades.

Diante disso, investir em práticas modernas de gestão de estoques e em ferramentas tecnológicas tornou-se uma necessidade para as organizações que desejam permanecer competitivas no mercado. Uma administração eficiente contribui não apenas para a organização interna da empresa, mas também para a satisfação dos clientes e para a melhoria dos resultados empresariais.

2.1 Conceito de estoque

O Estoque não é apenas um depósito de itens, é onde armazenamos com todo cuidado, as soluções que logo farão parte do dia a dia de alguém.

Ele representa o equilíbrio de demandas e o controle dos pedidos, eles são armazenados e separados para serem vendidos. O estoque pode ser definido como uma reserva para ser utilizado em tempo apropriado.

Dependendo do tipo de empresa, o estoque pode expor características e formas de controle, entre suas características podemos afirmar que exige grande planejamento, administração e controle, erros falhos o nível e intensidade de riscos financeiros da empresa.

O estoque tem a função de funcionar como regulador do fluxo de negócios. Como a velocidade com que as mercadorias são recebidas (entradas) é usualmente diferente da velocidade com que são utilizadas (saídas), há a necessidade de um estoque funcionando como um amortecedor (buffer). (Martins et al., 2009, p. 168).

O estoque participa do processo produtivo de uma empresa em diversos momentos Viana (2011) explicam que o alcance do termo. Estoque é muito elástico, do ponto de vista mais tradicional, podemos considera-lo como representativo de matérias-primas, produtos semi acabados, componentes para montagem sobressalentes, produtos acabados, materiais administrativos e suprimentos diversos.

2.2 Tipos de estoque

2.2.1 Estoque mínimo

Quantidade mais baixa que um produto pode ficar dentro do estoque até começar a faltar. "Quando a empresa chega nesse limite, precisa agir rápido para evitar a falta do produto no ponto de venda" (Estoque...,2025)

2.2.2 Estoque máximo

Estoque máximo é a quantidade limite de mercadorias que podem ser armazenadas por um negócio, sem comprometer a sua capacidade de armazenamento e o seu capital de giro.

O objetivo desse indicador é garantir que o empreendimento consiga atender às demandas dos clientes, sem sofrer com excesso de produtos em estoque — cenário que pode levar à perda de produtos, falta de capital de giro e mais custos com armazenamento.(Máximo..., 2024)

2.2.3 Estoque de segurança

Estoque criado para evitar imprevistos como falta de produto na alta demanda fora de hora ou atraso na entrega de mercadoria evitando que o cliente saia sem a sua mercadoria desejada. “Estoque de segurança é o inventário extra mantido para reduzir o risco de falta de produtos e garantir o atendimento da demanda mesmo diante de variações ou imprevistos” (Segurança..., 2024).

2.2.4 Estoques sazonal

Estoque que garante que certos produtos não falem, quando chega a hora dele estar em alta procura no mercado. “O estoque sazonal refere-se à prática de armazenar produtos com flutuações significativas na demanda devido a variações próprias de uma época do ano. É o caso de feriados, estações do ano ou outros eventos específicos.” (Sazonal..., 2024).

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

2.2.5 Estoques de ciclo

O estoque de ciclo é a parte do estoque de uma empresa destinada a satisfazer os pedidos de venda habituais em um período específico. Esse método de controle do estoque permite que as empresas saibam de forma periódica o nível de estoque que deve ter um armazém ou loja física para satisfazer a demanda regular de produtos. (Mecalux..., 2023, s/n).

2.3 Métodos de controle de estoque

Os métodos de controle de estoque são essenciais para que as empresas consigam organizar e gerenciar seus produtos da melhor forma possível. Entre os principais, está o PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair), que garante que o produto mais velho, saia primeiro evitando perda; já o UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair) esse método já faz com que o ultimo que entro no sistema seja o primeiro a sair.

Tem também o Custo Médio, que é aquele método que facilita bastante a vida no controle financeiro. Em vez de ficar acompanhando o valor de cada item separado, a empresa trabalha com um valor médio dos produtos. Fica bem mais simples de organizar e entender os custos.

Outro modelo bem interessante é o Just-in-Time (JIT). A ideia aqui é manter no estoque só o necessário, nada de excesso. Isso ajuda a reduzir desperdícios e economizar, mas exige que tudo esteja muito bem planejado, porque qualquer erro pode causar falta de produto.

E por último, a Curva ABC, que basicamente ajuda a empresa a separar o que é mais importante do que é menos importante. Alguns produtos precisam de mais atenção porque têm mais valor ou impacto, enquanto outros são mais tranquilos de gerenciar.

No fim das contas, todos esses métodos existem pra facilitar a rotina da empresa, deixando tudo mais organizado, evitando desperdícios e ajudando a tomar decisões melhores no dia a dia.

2.4 Planejamento de demanda

O planejamento de demanda é uma forma de a empresa tentar entender como serão as vendas no futuro para se organizar melhor. Com isso, ela consegue controlar melhor o estoque, mantendo produtos suficientes para atender os clientes, mas sem exagerar na quantidade armazenada.

Na prática, esse planejamento serve para aproximar dois setores muito importantes da empresa: o comercial, que vende, e o operacional ou produtivo, que fabrica ou repõe os produtos. Quando esses setores trabalham alinhados, a empresa evita problemas como produzir itens que não estão sendo vendidos ou prometer algo ao cliente que não está disponível no estoque.

Dentro desse contexto, a demanda tem um papel central na logística, pois é ela que orienta muitas das decisões sobre produção e armazenamento. Como explica Ronald H. Ballou, um dos principais autores da área de logística:

“A demanda é o motor que impulsiona a logística, transformando as incertezas do mercado em planos de estoque que equilibram o custo de manutenção com a disponibilidade do produto”. (Ballou, Logística Empresarial)

Além disso, planejar a demanda também significa observar o comportamento de cada produto ao longo do tempo. Alguns itens vendem mais em determinados períodos, enquanto em outros momentos ficam mais tempo nas prateleiras. Quando a empresa entende esses padrões, fica mais fácil se preparar para os momentos de maior procura e evitar estoques parados em épocas de baixa venda.

De acordo com Ballou, os estoques ajudam justamente a equilibrar as diferenças entre o ritmo em que os produtos são fornecidos e o ritmo em que eles são vendidos. Por isso, o planejamento de demanda se torna uma ferramenta importante para evitar desperdícios, reduzir o risco de produtos encalhados e melhorar o uso do dinheiro investido em estoque.

(Ballou, 1990-1993)

2.5 Processo de compras

Quando a gente fala de processos de compras na logística, não é só sobre comprar material, não, é mais para garantir que nada falte e que tudo funcione como deveria dentro da empresa. Porque, no fundo, se essa parte falha, começa a dar problema em tudo.

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

Geralmente começa assim: alguém percebe que tá faltando alguma coisa. Aí já começa aquela movimentação procurar fornecedor, ver quem tem o melhor preço, tentar negociar, fazer o pedido e ficar acompanhando pra ver se chega no prazo certo. Parece simples falando, mas no dia a dia não é bem assim. Qualquer coisinha que sai do controle já vira dor de cabeça.

Se compra errado, pode faltar material e parar o serviço e se compra demais, fica tudo parado no estoque, ocupando espaço e virando dinheiro parado. Então tem que ter equilíbrio, e isso só acontece quando o processo é bem organizado.

E tem também a questão dos fornecedores. Quando já existe uma boa relação e se tem confiança, tudo flui melhor. Fica mais fácil negociar, resolver problemas e até conseguir condições melhores.

Hoje em dia, isso tudo não é mais só uma tarefa básica, virou algo importante de verdade dentro das empresas, porque mexe diretamente com os custos e com o funcionamento da logística.

Segundo Christopher (2022), quando esses processos são bem estruturados, eles contribuem diretamente para a redução de custos e para a melhoria da eficiência na cadeia de suprimentos.

E como destacam Chopra e Meindl (2022), uma gestão eficiente da cadeia de suprimentos depende fortemente da integração entre compras, estoque e fornecedores. No fim, pode até parecer algo simples e meio “invisível”, mas é o que segura muita coisa dentro da empresa. Quando está bem feito, quase ninguém percebe, mas quando dá errado todo mundo sente.

2.6 Redução de custos

A logística é aquela parte da empresa que faz tudo acontecer, é o caminho que o produto faz até chegar no cliente. E nesse caminho, a empresa acaba gastando bastante dinheiro com transporte, estoque, organização e querendo ou não tudo isso pesa.

Reduzir custos na logística não é só uma questão de economizar, é mais sobre fazer a empresa funcionar melhor, sem desperdício e sem prejuízo. Quando a empresa consegue gastar menos e ainda manter a qualidade, ela consegue até oferecer preços melhores.

E quando esses custos diminuem, tudo melhora junto. A empresa fica mais ágil, mais organizada e consegue acompanhar melhor o ritmo do mercado. Hoje em dia também tem a questão do meio ambiente, não é só sobre dinheiro.

O estoque precisa de atenção, não pode faltar produto, mas também não pode sobrar demais. E tem aquelas coisas simples que fazem diferença: tirar produtos que já não têm mais uso e organizar melhor o espaço do estoque. Isso facilita o trabalho e evita desperdício.

Segundo Ballou (2021), quando a logística é bem organizada, dá pra usar melhor os recursos, evitar desperdícios e melhorar o atendimento.

De acordo com Novaes (2022), quando a empresa organiza melhor a logística, tipo planejar melhor as rotas ou usar tecnologia, ela também polui menos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica, com métodos qualitativos e também exploratórios. A parte principal foi entender melhor como é o controle logístico na gestão de estoques, e o que pode acontecer quando a empresa não faz a supervisão de forma adequada.

Para isso, foram utilizados livros, artigos científicos, sites e outros materiais ligados à área de logística e gestão de estoques. Entre os autores mais utilizados estão Ronald H. Ballou e Antônio Galvão Novaes, que ajudam bastante na compreensão sobre cadeia de suprimentos e administração de materiais. Além disso, também foram consultados sites como IBM, Stone, Mecalux e IMAM, que trazem exemplos mais práticos e atuais sobre o assunto.

Essa pesquisa foi feita de forma qualitativa, porque o foco não era trabalhar com números ou dados estatísticos. A intenção foi entender melhor como funciona a gestão de estoques dentro das empresas, observando na prática os impactos que ela pode causar no dia a dia das organizações.

Segundo Gil (2008), esse tipo de pesquisa ajuda justamente a entender melhor a realidade estudada. Também pode ser considerada exploratória, já que o objetivo foi se aprofundar no tema e buscar mais conhecimento sobre ele, sem se limitar apenas a conteúdos já muito fechados. Isso ajudou a ter uma visão mais clara das dificuldades que as empresas enfrentam na gestão de estoques e na logística do dia a dia.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

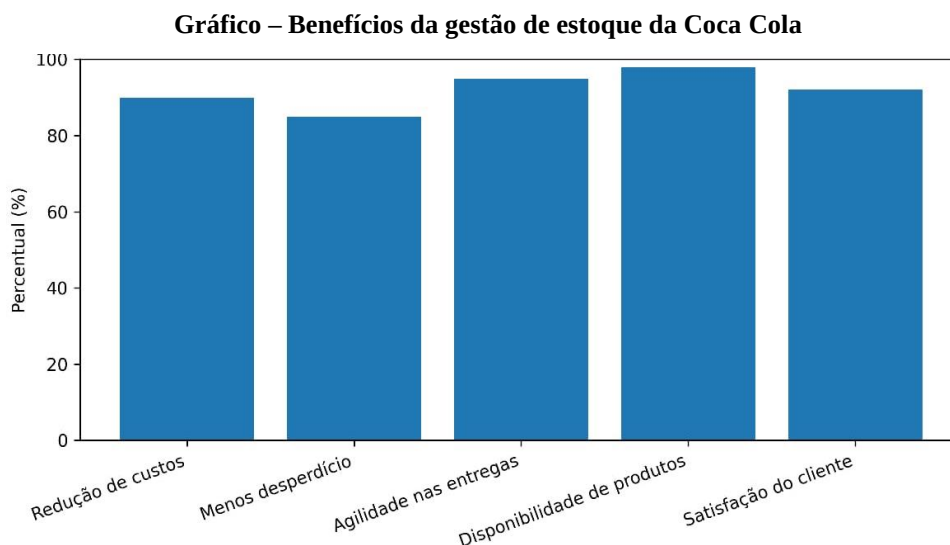
Durante a elaboração deste trabalho, realizamos uma pesquisa sobre a empresa Coca-Cola, descobrimos que é uma das maiores empresas de bebidas do mundo e possui uma cadeia logística bastante complexa. Para garantir que seus produtos estejam sempre disponíveis nos supermercados, restaurantes e outros pontos de venda, a empresa investe fortemente na gestão de estoques.

O controle de estoque é realizado por meio de sistemas tecnológicos que monitoram a entrada e a saída de matérias-primas, embalagens e produtos acabados. Além disso, a empresa utiliza previsões de demanda baseadas em dados históricos de vendas, períodos sazonais e comportamento dos consumidores. Isso permite que a Coca-Cola produza a quantidade necessária de produtos sem gerar excesso ou falta de estoque.

Outro fator importante é a utilização de centros de distribuição estrategicamente localizados, que facilitam o armazenamento e a distribuição das mercadorias. A empresa também utiliza sistemas de rastreamento para acompanhar a movimentação dos produtos desde a fábrica até os pontos de venda.

Com uma gestão eficiente de estoques, a Coca-Cola consegue reduzir custos de armazenagem, evitar desperdícios, melhorar o planejamento da produção e garantir entregas mais rápidas. Além disso, o controle adequado dos estoques contribui para a satisfação dos clientes, pois diminui o risco de falta de produtos nas prateleiras.

Dessa forma, o caso da Coca-Cola demonstra como a gestão de estoques é fundamental para o sucesso de uma empresa. O uso da tecnologia, aliado ao planejamento logístico, permite aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e melhorar o atendimento ao consumidor.



Fonte: Elaborado pelo autor com base em COCA-COLA COMPANY (2026), Bowman (2015) e mendes Jr. (2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas pesquisas realizadas neste trabalho, foi possível compreender a importância da logística e da gestão de estoques para o bom funcionamento das empresas. A organização do estoque influencia diretamente nos custos, na produtividade e na satisfação dos clientes.

Observou-se que a falta de controle e organização pode gerar diversos problemas, como ausência de produtos, excesso de mercadorias paradas, aumento de custos e atrasos nas entregas. Esses fatores prejudicam o desempenho da empresa e podem causar impactos negativos nos resultados organizacionais.

Durante o desenvolvimento do trabalho, foram analisados métodos de controle de estoque, como PEPS, UEPS, Curva ABC, custo médio e Just in Time, que auxiliam na organização dos produtos e na redução de erros operacionais. Além disso, verificou-se que a comunicação entre os setores da empresa é essencial para evitar falhas nos processos e garantir maior eficiência nas atividades.

Outro aspecto importante identificado foi a utilização da tecnologia, especialmente dos sistemas ERP, que contribuem para um controle mais preciso e organizado do estoque, facilitando a tomada de decisões e melhorando a gestão empresarial.

Dessa forma, considera-se que a gestão de estoques é fundamental para o sucesso das organizações, pois permite maior controle, redução de desperdícios e melhoria nos processos

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

internos. Assim, investir em planejamento, organização e ferramentas tecnológicas torna-se um diferencial importante para o crescimento e a competitividade das empresas.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWMAN, Robert J. Demand Planning at Coca-Cola: What's the Secret Formula? **SupplyChainBrain**, 2015. Disponível em: <https://www.supplychainbrain.com/blogs/1-think-tank/post/20951-demand-planning-at-coca-cola-whats-the-secret-formula>. Acesso em: 09/06/2026

CHOPRA, Deepak. **Supply Chain Management: Strategy, Planning, and Operation: estratégia, planejamento e operações**. 7. ed. Eua: Pearson, 2022.

CHRISTOPHER, Martin. **Logistics & Supply Chain Management**: 5. ed. Harlow, England: Pearson Education / Ft Publishing International, 2016

COCA-COLA. **Sistema Coca-Cola e cadeia de suprimentos**. Disponível em: <https://www.coca-colacompany.com> Acesso em:09/06/2026

IBM. **IBM Newsroom**. Armonk, Ny: Ibm Corporation, 2026 <https://newsroom.ibm.com/> Acesso em:09/06/2026

IFSP CARAGUATATUBA. **TCC Final**. Disponível em: IFSP Caraguatatuba <https://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/biblioteca/trabalho-de-conclusao-de-curso> Acesso em:09/06/2026

IMAM. **Estoque sazonal**. Disponível em: IMAM <https://blog.imam.com.br/estoque-sazonal/> Acesso em:09/06/2026

INFIOS. **Inside Coca-Cola's Supply Chain: A Playbook for Managing De-centralization at Global Scale**. 2025. Disponível em: <https://infios-stage-umb.azurewebsites.net/en/knowledge-center/blog/coca-cola-supply-chain> Acesso em:09/06/2026

MARTINS, P. G.; PAULO, C. A. R. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MECALUX. **Estoque de ciclo: o que é e como funciona**. Disponível em: Mecalux <https://www.mecalux.com.br/blog/estoque-de-ciclo> Acesso em:09/06/2026

MENDES JR., Paulo. **The Demand-Driven Supply Chain at Coca-Cola**. **SupplyChainBrain**, 2014. Disponível em: <https://www.supplychainbrain.com/articles/17843-the-demand-driven-supply-chain-at-coca-cola> Acesso em:09/06/2026

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, avaliação e operação**. 5. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2021

STONE. **Estoque máximo: o que é e como calcular esse indicador?** 2024. Disponível em: Stone, <https://conteudo.stone.com.br/estoque-maximo/> Acesso em:09/06/2026

VIANA, J. J. **Administração de materiais: um enfoque prático**. 1. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2011.